

Informação nº149

## **Evolução do Mercado dos Combustíveis Rodoviários** 4º Trimestre de 2022

janeiro, 2023

## 01.

### Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 4º Trimestre de 2022, comparando-o com o trimestre anterior e o trimestre homólogo. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão deste mercado.

Após a publicação desta Informação seguir-se-á a Informação sobre os Volumes de Vendas e a Informação sobre o GPL, logo que estejam disponíveis os dados necessários.

Apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do propano (base do GPL Auto), bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto.

Segue-se a estrutura dos preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal e a sua variação em relação ao trimestre anterior. Realizamos ainda uma análise comparativa de Portugal com Espanha, e com a média da Zona Euro no 4º trimestre de 2022. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações, os valores médios da semana anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira indicada. Adotámos este critério porque os preços refletem, em geral, a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2021 são de 04/10/2021 a 27/12/2021, e em 2022 são de 04/07/2022 a 26/12/2022.

## 02.

### Cotações e Preços

Como se pode verificar na Figura 1, a cotação do Brent apresentou uma subida no início do 4º trimestre de 2022 mas a meio do trimestre diminuiu até ao final do mesmo. O valor médio neste trimestre situou-se abaixo do trimestre anterior, mas acima do trimestre homólogo.

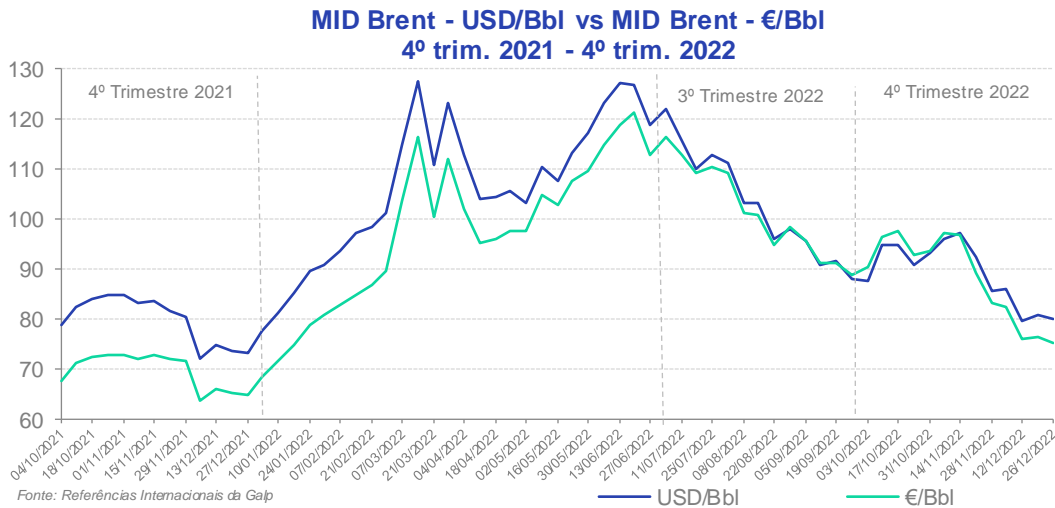


Figura 1 – Variação das cotações do Brent.

Na Figura 2 apresentamos as variações percentuais das cotações em € do Brent e dos três produtos refinados desde o 4º trimestre de 2021. O gasóleo, em particular, e a gasolina valorizaram mais que o Brent, ao contrário do que sucedeu com o propano, que poderá resultar de um outono mais ameno.

**Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent**  
4º trim. 2021 - 4º trim. 2022

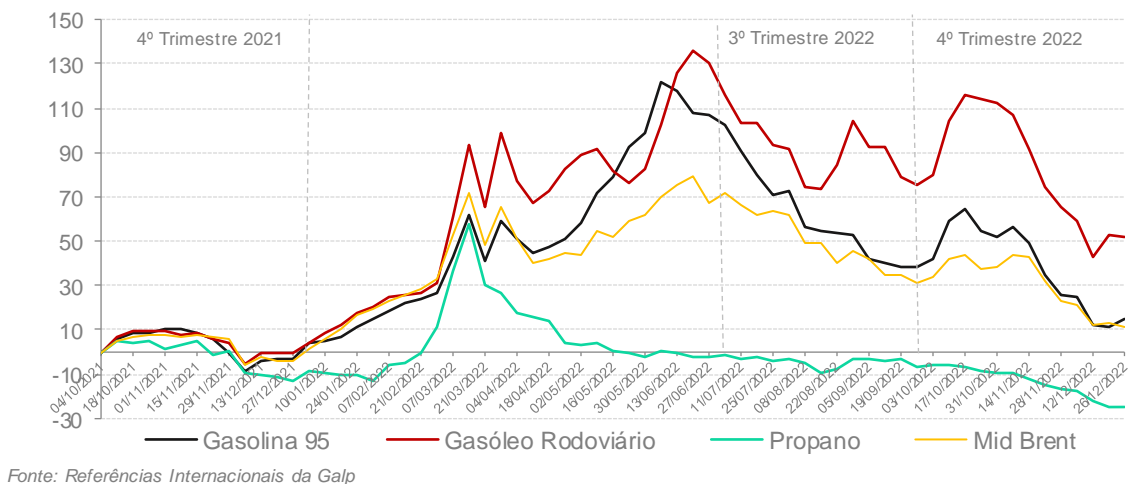


Figura 2 - Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent.

Na Figura 3, Figura 4 e Figura 5, constata-se que a evolução do PMAI da gasolina, do gasóleo e também do GPL Auto acompanhou a das cotações dos produtos refinados.

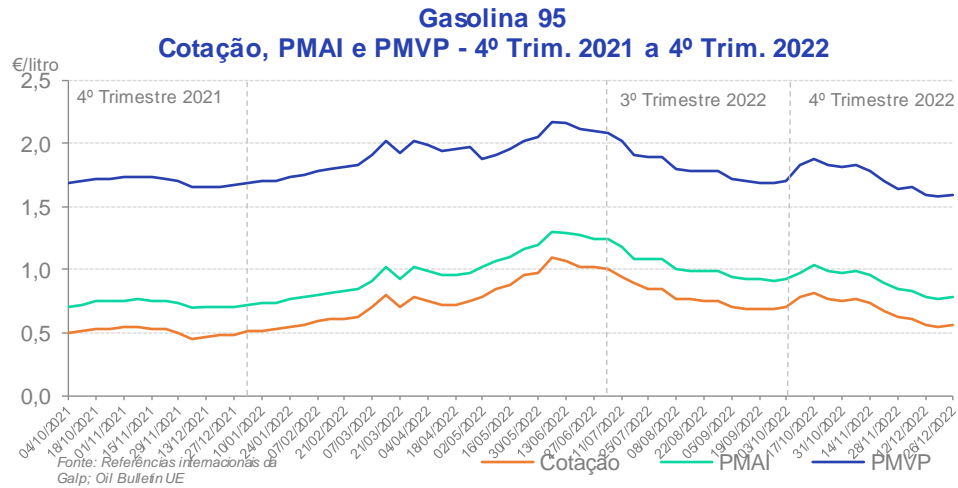


Figura 3 - Variação PMAI e PMVP da Gasolina 95.

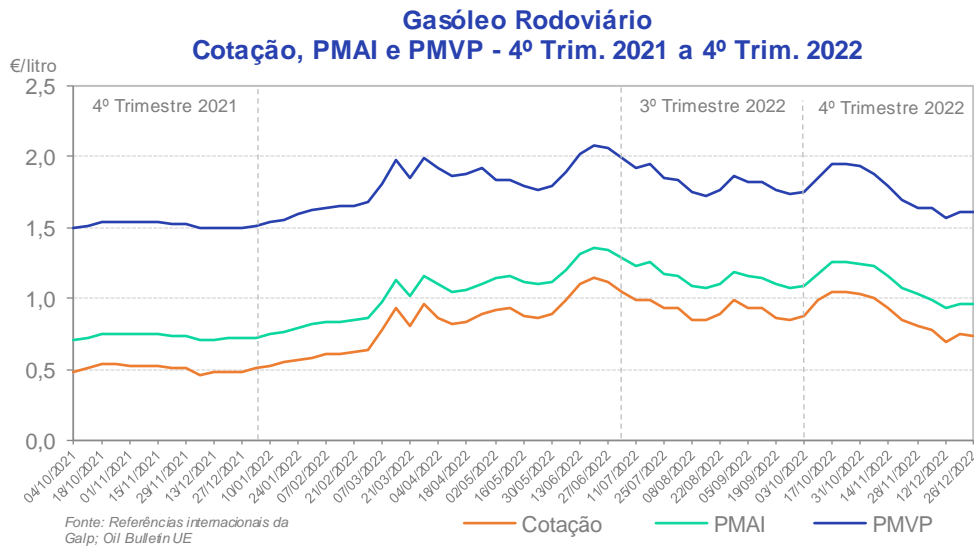


Figura 4 - Variação PMAI e PMVP do Gasóleo Rodoviário.

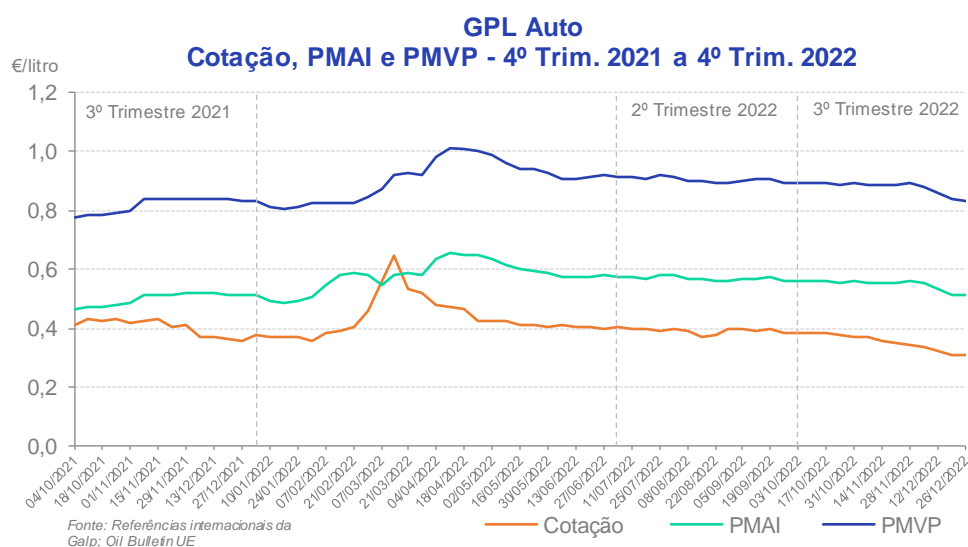


Figura 5 - Variação PMAI e PMVP do GPL Auto.

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1 em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida em todos os produtos. Pelo contrário, em relação ao trimestre homólogo, os valores são mais elevados para todos os produtos, exceto para o propano.

Quadro 1 - Comparação das cotações médias trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Cotação - €/litro	4º Trimestre 2021	3º Trimestre 2022	4º Trimestre 2022	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
Brent	0,438	0,639	0,555	-13,1	26,7
Gasolina 95	0,510	0,797	0,686	-13,9	34,5
Gasóleo Rodoviário	0,507	0,929	0,888	-4,4	75,1
Propano* (*base do GPL Auto)	0,403	0,391	0,354	-9,5	-12,2

No Quadro 2 as variações dos PMAI e PMVP<sup>1</sup> da gasolina e do gasóleo refletiram a das cotações (negativas em relação ao trimestre anterior e positivas em relação ao trimestre homólogo). Em relação

<sup>1</sup> Devemos recordar que as variações do PMVP da gasolina e do gasóleo foram também afetadas pelas alterações do ISP.

ao trimestre homólogo, as variações do PMAI e PMVP do GPL Auto foram positivas enquanto a variação da cotação do propano foi negativa.

Quadro 2 - Comparação dos preços médios trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Preço - €/litro	4º Trimestre 2021	3º Trimestre 2022	4º Trimestre 2022	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
PMAI Gasolina 95	0,732	1,028	0,905	-12,0	23,6
PMVP Gasolina 95	1,701	1,827	1,727	-5,5	1,5
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,732	1,157	1,105	-4,5	51,0
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,521	1,832	1,761	-3,9	15,8
PMAI GPL Auto	0,499	0,568	0,548	-3,5	9,8
PMVP GPL Auto	0,818	0,903	0,878	-2,8	7,3

### 03.

#### Estrutura de Preços

Na Figura 6, Figura 7 e Figura 8, apresenta-se a estrutura do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto nos três períodos em análise – 4º trimestre de 2021, 3º trimestre de 2022 e 4º trimestre de 2022. Nas Figura 9, Figura 10 e Figura 11, mostra-se a contribuição dos componentes da estrutura de preços na variação do PMVP destes produtos nos mesmos trimestres.

Em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, no 4º trimestre de 2022 o PMVP da gasolina 95 foi respetivamente inferior em 10,0 c/l (-5,5%) e superior em 2,6 c/l (+1,5%), o do gasóleo rodoviário inferior em 7,1 c/l (-3,9%) e superior em 24,0 c/l (+15,8%), e o do GPL Auto inferior em 2,5 c/l (-2,8%) e superior em 6,0 c/l (+7,3%).

A descida do PMVP na gasolina 95 no 4º trimestre de 2022 face ao trimestre anterior foi devida à descida da cotação em 11,1 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustível em 3,6 c/l. Os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) aumentaram 3,1 c/l e o ISP 3,5 c/l.

No gasóleo rodoviário, a descida do PMVP no mesmo período também foi causada pela descida das cotações em 4,1 c/l, do sobrecusto da incorporação de biocombustível em 1,2 c/l e do ISP em 0,5 c/l. Os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) subiram 0,1 c/l.

No caso do GPL Auto, a descida do PMVP deveu-se à diminuição das cotações em 3,7 c/l, que absorveu a subida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) em 1,7 c/l. Neste produto não houve alterações de ISP.

A nível carga fiscal total, como já foi referido, o Imposto Sobre Produtos Petrolífero (ISP) manteve o seu valor no caso do GPL Auto e aumentou, em média, 3,5 c/l na gasolina 95 e desceu, em média 0,5 c/l no gasóleo rodoviário no 4º trimestre de 2022. O IVA desceu em todos os produtos, consequência da descida dos PMVP.

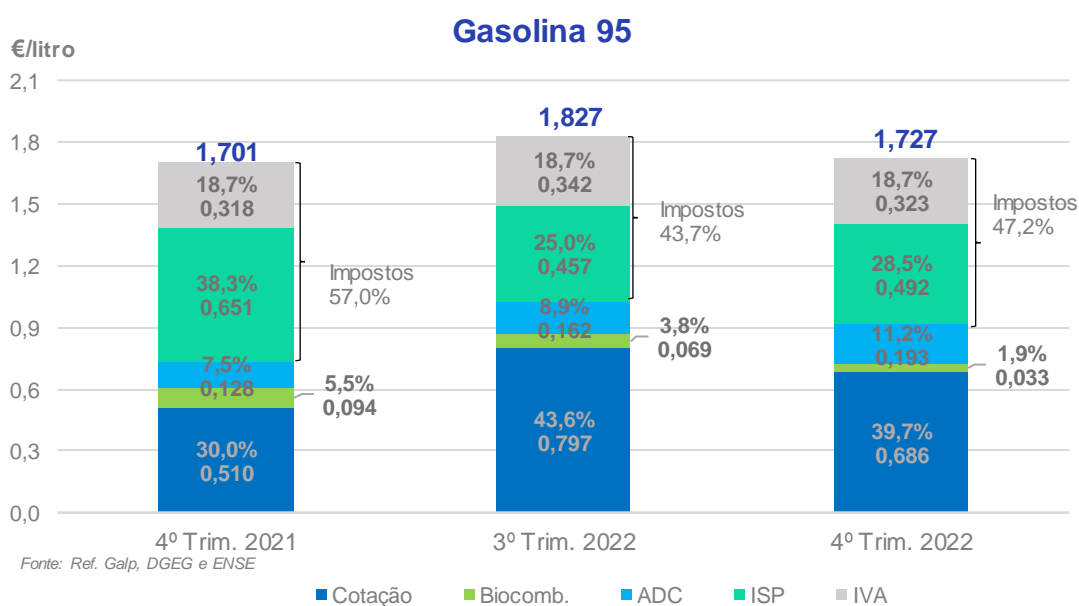


Figura 6 - Estrutura do PMVP da Gasolina 95.

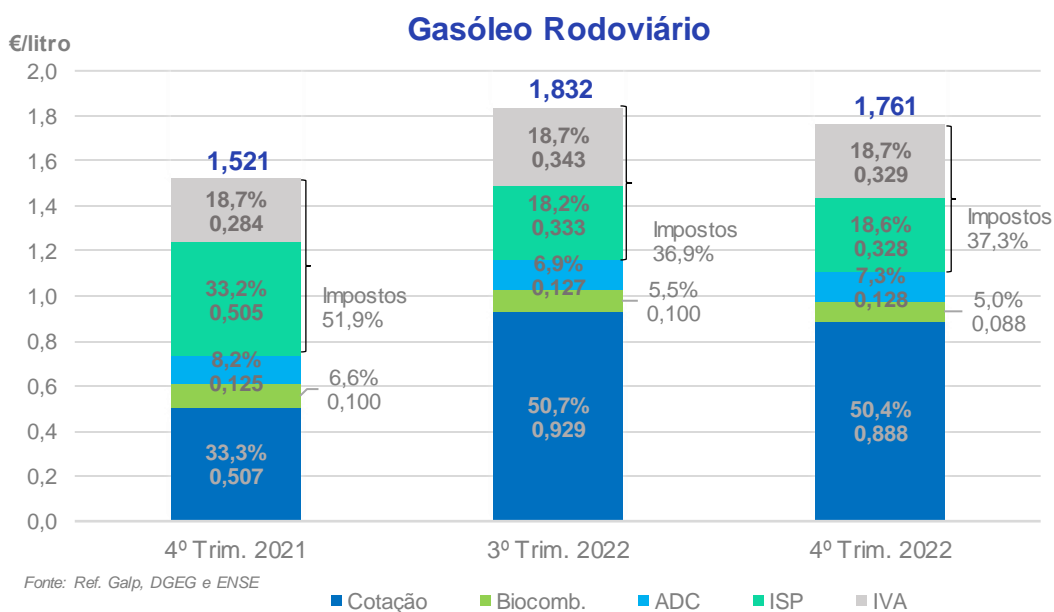


Figura 7 - Estrutura do PMVP do gasóleo rodoviário.

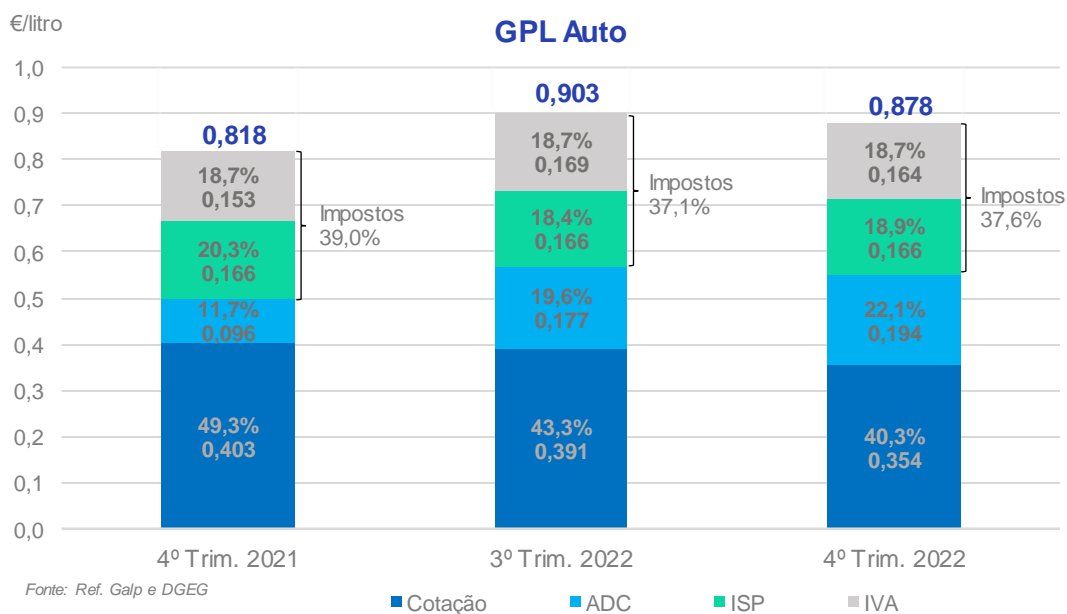


Figura 8 -Estrutura do PMVP do GPL Auto.



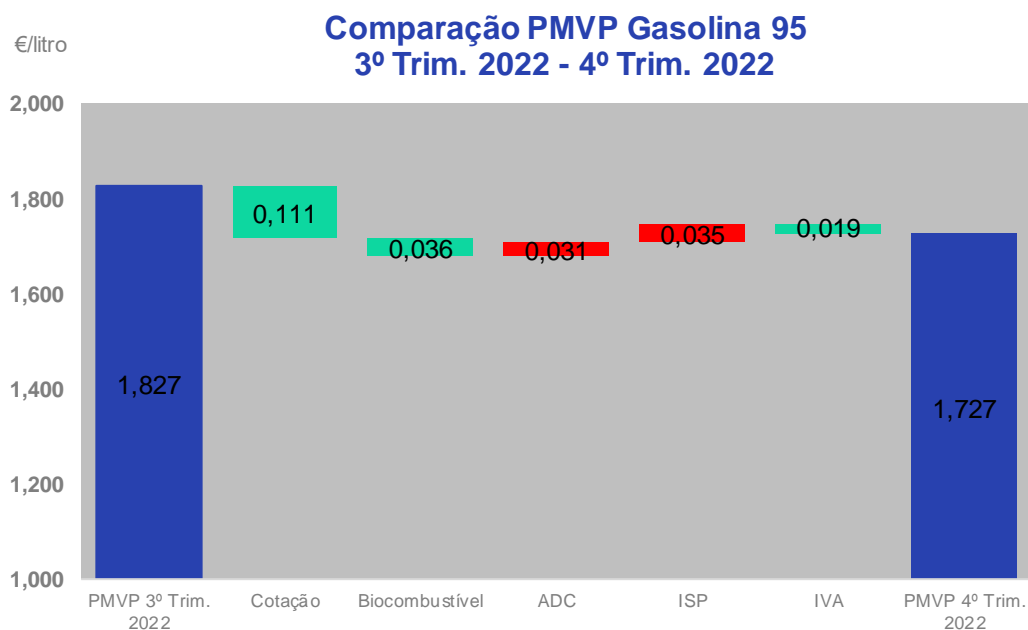


Figura 9 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP da Gasolina 95.

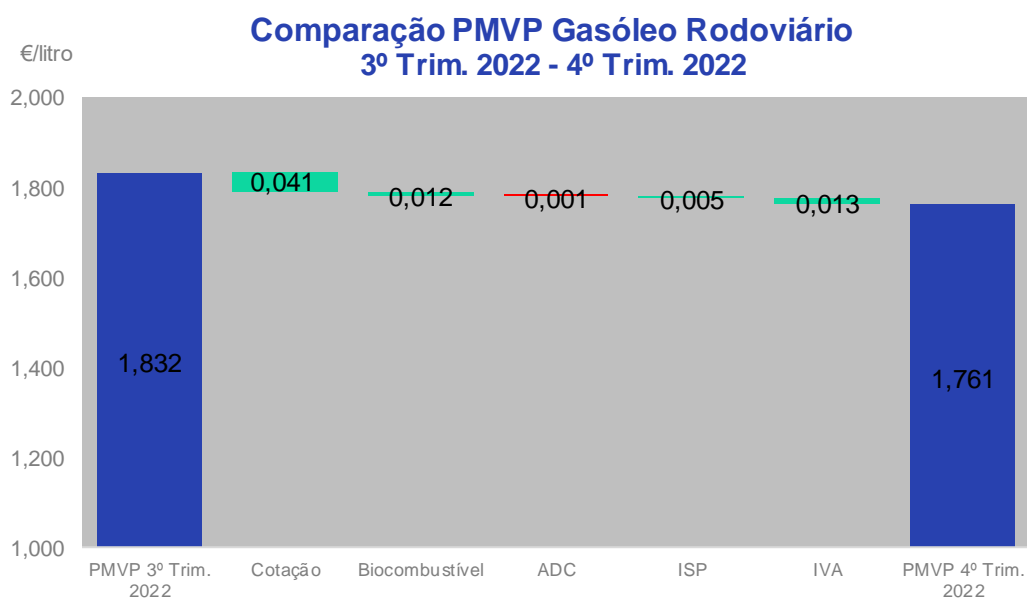


Figura 10 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do gasóleo rodoviário.

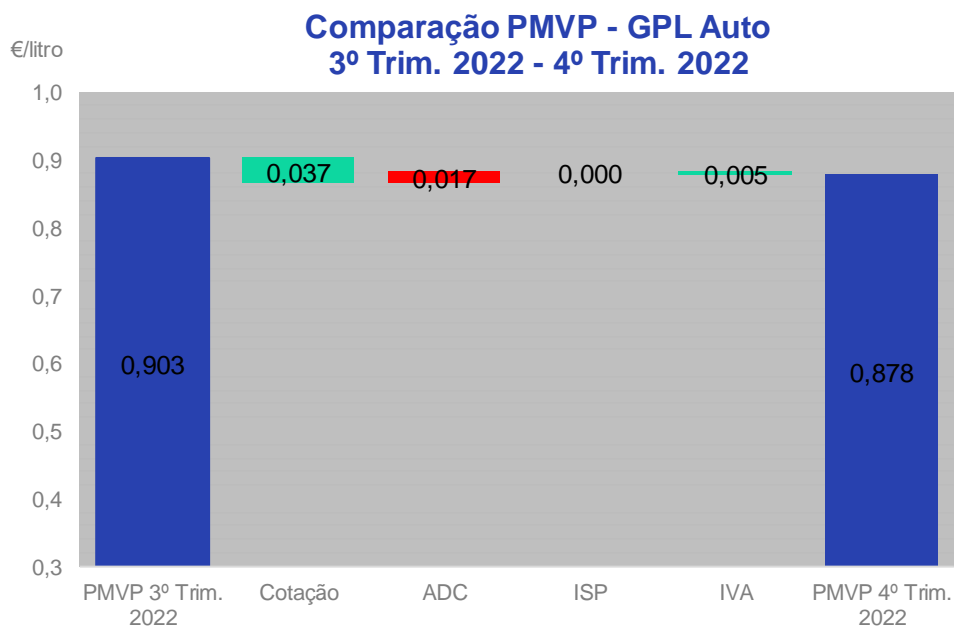
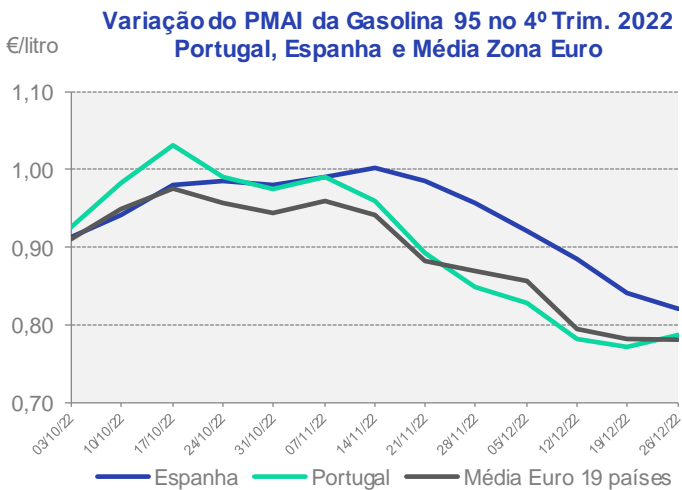


Figura 11 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do GPL Auto.

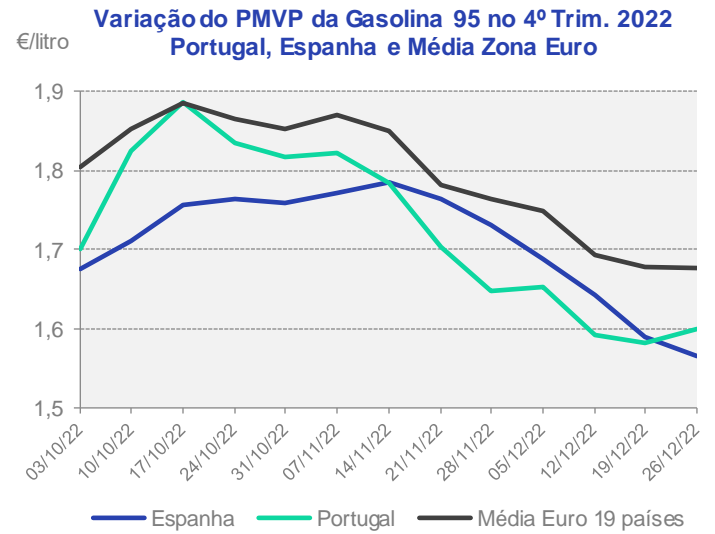
## 04.

### Comparação de preços na União Europeia

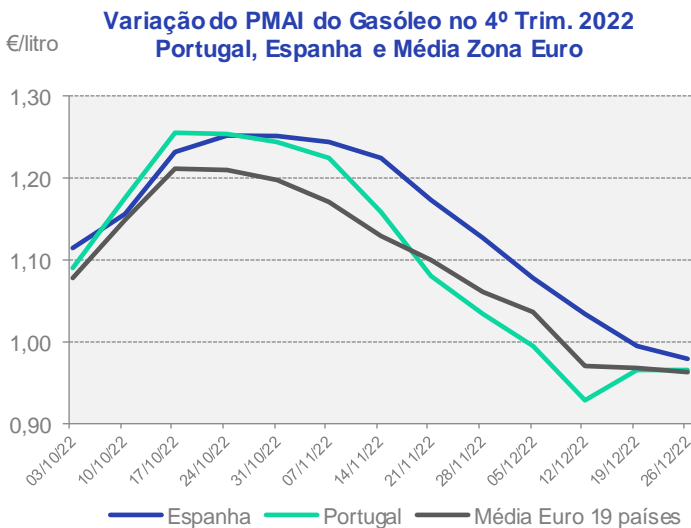
Da Figura 12 à Figura 17, indicamos os PMAI e os PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto em Portugal, Espanha e na média dos 19 países da Zona Euro, no 4º Trimestre de 2022.



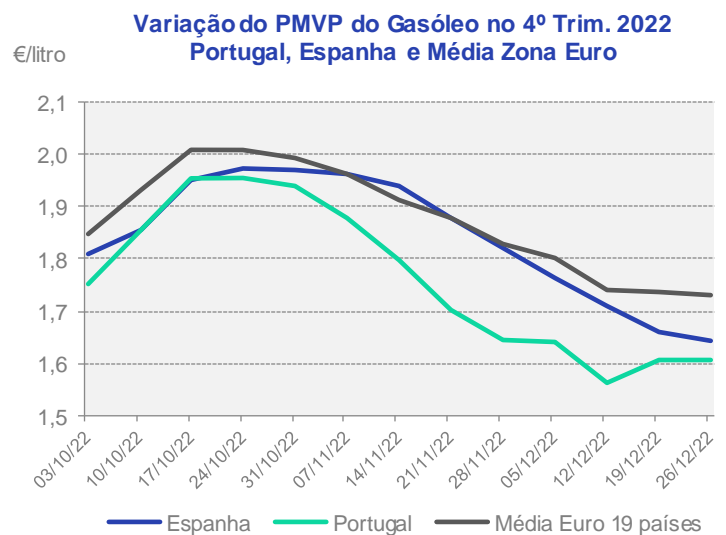
Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG  
Figura 12



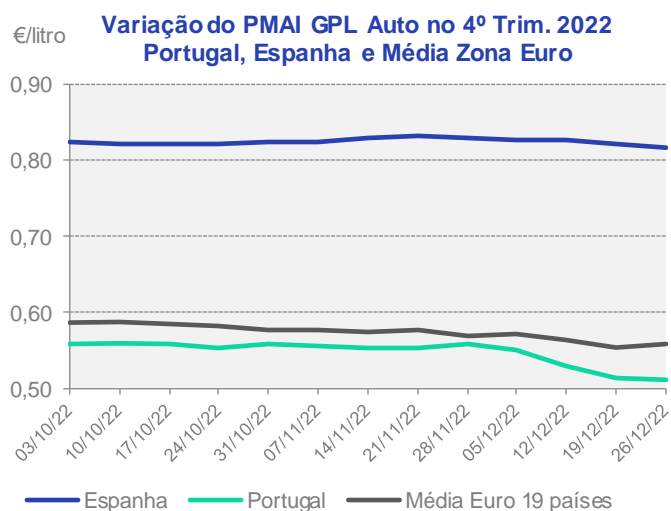
Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG  
Figura 13



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG  
Figura 14

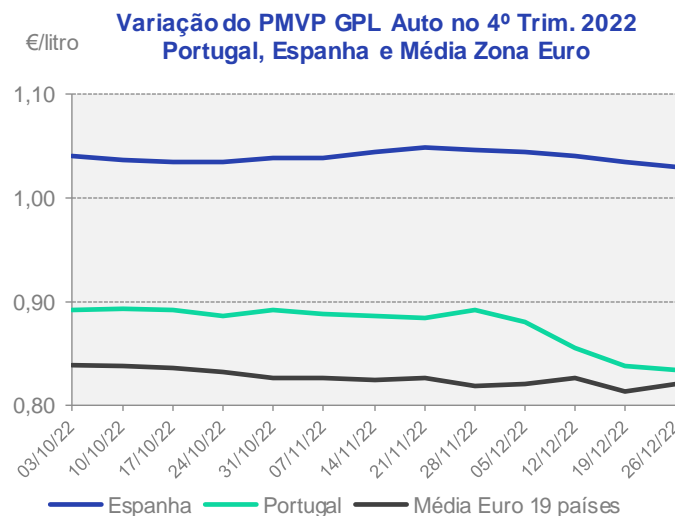


Fonte: Oil Bulletin da CE; DGEG  
Figura 15



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGE

Figura 16



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGE

Figura 17

Segue-se o Quadro 3, que estabelece uma comparação entre os valores médios dos PMAI e PMVP dos três produtos, com os de Espanha e da média da Zona Euro, no 4º trimestre de 2022.

Quadro 3 - Comparação entre os preços médios trimestrais em Portugal com Espanha e a Zona Euro.

€/litro	Comparação com média de Espanha	Comparação com média da Zona Euro
PMAI Gasolina 95	<b>-3,4 c/l</b>	<b>+1,3 c/l</b>
PMVP Gasolina 95	<b>+1,9 c/l</b>	<b>-6,7 c/l</b>
PMAI Gasóleo Rodoviário	<b>-3,8 c/l</b>	<b>+1,0 c/l</b>
PMVP Gasóleo Rodoviário	<b>-8,0 c/l</b>	<b>-11,4 c/l</b>
PMAI GPL Auto	<b>-27,7 c/l</b>	<b>-2,7 c/l</b>
PMVP GPL Auto	<b>-16,1 c/l</b>	<b>+5,1 c/l</b>

Deverá ser referido que esta comparação, em relação a períodos anteriores, é muito afetada pelas diferentes medidas que os estados-membro da EU adotaram para mitigar o impacto da subida das cotações nos mercados internacionais nos PMVP.

## 05.

### Conclusões

De acordo com a Informação apresentada, conclui-se:

- Os valores médios trimestrais das cotações dos produtos desceram em todos os produtos em relação ao trimestre anterior e subiram significativamente em relação ao trimestre homólogo, neste caso exceto no propano que desceu.
- As variações dos PMAI e PMVP dos produtos refletiram a das cotações, exceto em relação ao trimestre homólogo, quando as variações do PMAI e PMVP do GPL Auto foram positivas e a variação da cotação do propano foi negativa.
- Como resultado de políticas governamentais, no 4º trimestre de 2022, o ISP aumentou, em média, 3,5 c/l na gasolina 95 e desceu, em média, 0,5 c/l no gasóleo rodoviário. No GPL Auto manteve-se igual. O valor do IVA desceu em função da descida do PMVP de todos os produtos.
- Com esta redução no ISP a carga fiscal no 4º trimestre de 2022 representou 47,2% na gasolina 95; 37,3% no gasóleo rodoviário e 37,6% no caso do GPL Auto.
- Face ao trimestre anterior, os custos de ADC aumentaram 3,1 c/l na gasolina, 0,1 c/l no gasóleo rodoviário e 1,7 c/l no GPL Auto.
- Relativamente aos valores médios do trimestre e em relação a Espanha, o PMAI foi inferior na gasolina 95 (-3,4 c/l), no gasóleo rodoviário (-3,8 c/l) e no GPL Auto (-27,7 c/l). Em relação à média da Zona Euro, o PMAI nacional foi superior na gasolina 95 (+1,3 c/l), no gasóleo rodoviário (+1,0 c/l) e inferior no GPL Auto (-2,7 c/l).
- Os PMVP praticados em Portugal, comparativamente com Espanha, foram superiores na gasolina 95 (+1,9 c/l), inferiores no gasóleo rodoviário (-8,0 c/l) e no GPL Auto (-16,1 c/l). Comparando com a média da Zona Euro, os PMVP são inferiores na gasolina 95 (-6,7 c/l), no gasóleo rodoviário (-11,4 c/l) e superiores no GPL Auto (+5,1 c/l).
- Recordamos que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação, uma vez que o reporte dos preços não é uniforme e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal também não é igual em todos os países.